

PLANO DE DISCIPLINA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: Orientação para a Prática Profissional

Curso: Técnico em Mineração (subsequente)

Período: 4º Semestre

Carga Horária: 33h

40 hora/aula

Docente:

EMENTA

PRÁTICA PROFISSIONAL, TEORIA E PRÁTICA, ESTÁGIO CURRICULAR.

OBJETIVOS DE ENSINO

- Orientar o desenvolvimento de trabalhos científico ou tecnológico (projeto de pesquisa, extensão e prestação de serviço) ou estágio curricular, como requisito para obtenção do diploma de técnico;
- Consolidar os conteúdos vistos ao longo do curso em trabalho de pesquisa aplicada e /ou natureza tecnológica, possibilitando ao estudante a integração entre teoria e prática;
- Verificar a capacidade de síntese e de sistematização do aprendizado adquirido durante o curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Prática profissional como componente curricular;
- Tipo de trabalho exigido para conclusão de curso de acordo com o projeto pedagógico de curso;
- Unidade entre teoria e prática profissional;
- Orientação específica ao estudante no desenvolvimento da prática profissional;
- Orientação à construção do relatório técnico, referente à prática profissional desenvolvida.

METODOLOGIA DE ENSINO

Orientações sistemáticas às atividades de prática profissionais desenvolvidas de acordo com o projeto de curso, incluindo orientação à temática da prática e ao desempenho do exercício profissional. Poderão ser realizadas a partir de palestras, seminários e outras atividades realizadas em grupo com alunos do curso. As atividades também poderão se desenvolver por meio de reuniões periódicas entre estudante e orientador para apresentação, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas durante o trabalho. Será realizado por um professor do curso (previamente designado pela coordenação do curso) em conjunto com o coordenador de estágio do campus ou do curso.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Participação nas atividades propostas e apresentação do projeto de prática profissional;
Relatórios parciais;
Relatório final referente ao estágio, à pesquisa ao projeto técnico de acordo com a modalidade de prática prevista no Projeto de Curso.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, laboratório de Informática, laboratórios específicos da área, livro didático, revistas e periódicos, tecnologias de comunicação e informação, entre outros recursos correntes com as atividades propostas.

PRÉ-REQUISITO

Ter cursado 60% da carga horária do curso

BIBLIOGRAFIA

1. BRASIL. CONGRESSO NACIONAL. LEI 11.788, DE 27 DE JULHO DE 2008. DISPÕE SOBRE O ESTÁGIO DE ESTUDANTES; ALTERA A REDAÇÃO DO ARTIGO 428 DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO – CLT, APROVADA PELO DECRETO LEI 5.452 DE 1º DE MAIO DE 1943, E A LEI 9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996; REVOGA AS LEIS 6.494 DE 07 DE DEZEMBRO DE 1977 E 8.859 DE 23 DE MARÇO DE 1994, O PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 84 DA LEI 9.394 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 E O ARTIGO 6º DA MEDIDA PROVISÓRIA 2.164-41 DE 24 DE AGOSTO DE 2001 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. BRASÍLIA, DF: 2008^a
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONCEPÇÃO E DIRETRIZES – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. BRASÍLIA, DF: 2008B.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. DOCUMENTO BASE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO. BRASÍLIA, DF: 2007.
4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IFPB 2010-2014. JOÃO PESSOA, 2010.
5. NORMAS DOS ESTÁGIOS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO E DO ENSINO SUPERIOR DO IFPB. JOÃO PESSOA, 2009.
6. LUCCHIARI, DULCE HELENA PENNA SOARES. A ESCOLHA PROFISSIONAL: DO JOVEM AO ADULTO. SÃO PAULO: SUMMUS, 2002